

## DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA POPULAÇÃO ATIVA

Salomé Branquinho

Ermelinda Caldeira

### RESUMO

As doenças cardiovasculares, como principal causa de mortalidade e morbidade na sociedade atual, são responsáveis pela incapacidade, perda de qualidade de vida e, consequentemente, pelo aumento no consumo de serviços de saúde, medicação e dias de internamento.

**Objetivo:** Determinar a existência de fatores de risco cardiovascular na população ativa de uma vila da região Alentejo.

**Métodos:** Estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa. Aplicado questionário (Capucho, 2013) visando conhecer os estilos de vida relacionados com hábitos alimentares, prática de exercício físico, hábitos tabágicos e fatores de risco cardiovasculares.

Amostra constituída por 63 indivíduos em idade ativa.

**Resultados:** Os resultados permitiram constatar que 39,7% dos participantes apresentam pré-obesidade e 12,7% obesidade grau I; 30,2 % hipercolesterolemia; 3,2% hiperglicémia capilar e 12,7 % hipertensão arterial. Relativamente ao risco cardiovascular 31,7% apresenta risco moderado, 6,3% risco alto e 3,2% risco muito alto.

**Conclusão:** As evidências encontradas requerem preocupação e investimento na área da prevenção das DCV. A promoção da saúde é um elemento fulcral na mudança de estilos de vida, assentando na mudança de comportamentos. É fundamental o desenvolvimento de atividades promotoras de saúde das populações. A utilização de escalas de avaliação do risco cardiovascular são um instrumento essencial na identificação de indivíduos em risco.

**Descritores:** Doenças cardiovasculares; fatores de risco; promoção da saúde; estilo de vida saudável.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OMS (2016). Novo Relatório Sobre Doenças Cardiovasculares. JORNAL SAÚDE GLOBAL. Disponível em: <https://jsaudeglobal.wordpress.com/2016/06/07/oms-novo-relatorio-sobre-doencas-cardiovasculares-dcvs>

Instituto Nacional de Estatística. (2015). Anuário Estatístico da Região Alentejo 2015, 389

Capucho, S. (2013). Prevenção das doenças cardiovasculares na população ativa, dos 20 aos 64 anos de idade de Reguengos de Monsaraz. (Relatório de Estágio não publicado). Universidade de Évora. Relatório de estágio. Évora.